Anno XXVII — Segunda-feira 17 de Fevereiro de 1851. — N. 39.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.	Nova, a 1, ás 3 h. e 42 m. da m.
	Cresc. a 9, ás 6 h. e 36 m. da m.
	Cheia. a 16, ás 1 h. e 9 m. da m.
	Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Silvio. Aud. do J. dos orf. e m. da 1 v.
18 Terc. S. Sheotonio. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Conrado. Aud. do J. da 2. vara.
20 Quint. S. Eleuterio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
21 Sext. S. Maximiano. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
22 Sab. S. Margarida e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
23 Dom. da Sexagesima. Lazaro.

CAMBIO DE 15 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas.....	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata. —Patacões brasileiros....	1$920	a 1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a 1$940
Ditos mexicanos........	1$680	a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio.--Ao commando das armas, dizendo que póde mandar dar baixa nos termos do aviso de 10 de janeiro de 1846 ao soldado do segundo batalhão de artilharia a pé Luiz Moreira de Carvalho visto dar elle em seu lugar o paisano Estevão José de Santa Anna, pessoa idonea para o substituir.

Dito. -Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do corpo de policia Luiz Antonio de França.--Inteirou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.--A' pagadoria militar, para que, á vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do primeiro batalhão de caçadores da quantia de 24,320 rs. que se despendeu com o transporte da bagagem do mesmo batalhão em sua mudança do quartel da gloria para o do hospicio em dezembro do anno passado.--Scientificou-se ao commando das armas.

Dito --A' thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de rs. 3.000,000 sendo 2:000 000 rs. para a continuação da ponte dos Afogados e o resto para o lanço do caes do Apollo ; e bem assim ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier a de 2:000,000 rs. para continuação das obras do decimo-quarto lanço da estrada do Páo d'Alho, segundo requisita o referido director. -- Communicou-se ao mesmo director.

Dito.--A mesma, para que mande pagar a Antonio de Hollanda Cavalcanti de Andrade a quantia de 90.880 rs. que, segundo a conta que remette, se despendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia da Victoria, desde 10 de dezembro de 1850 até 10 de fevereiro corrente.

Dito.--A mesma, ordenando que mande adiantar ao secretario da directoria das obras publicas Joaquim Francisco de Mello Santos, visto assim o requisitar o respectivo director, a quantia de 100.000 rs. para occorrer as despezas do expediente da mesma directoria.--Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.--A' mesma, para que, á vista do certificado do director das obras publicas, mande pagar a Pedro Cavalcanti Wanderley, arrematante do terceiro lanço da camada de barro da estrada do sul, o importe da terceira prestação, á que elle tem direito por ter feito 3/4 da referida obra.--Communicou-se ao mencionado director.

Dito.--Ao juiz de direito do crime da comarca da Bôa Vista. -- Competindo a Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, como arrematante, a cobrança do dismo do gado cavallar dos municipios da Bôa Vista e Exú, relativo aos tres annos financeiros decorridos do 1.º de julho de 1847, a 30 de junho de 1850, do dismo do gado vaccum, e do imposto de 2,500 rs. por cabeça, pertencente aos mesmos municipios a contar do 1.º de janeiro de 1849 a 30 de junho de 1851 ; e como comprador a do dismo tambem do gado vaccum pertencente aos mezes de novembro e dezembro de 1848, por ter sito rescindido o contrato anteriormente feito do mencionado dismo ; recommendo a Vmc. que pela sua parte empregue as providencias a seu alcance, afim de não ser elle, nem seus procuradores embaraçados na referida cobrança por duvidas suscitadas entre os creadores, e as pessoas, que figuraram no contrato rescendido.--Iguaes aos juizes municipaes dos termos da Bôa Vista e Exú e aos delegados dos referidos termos.

Dito.--A camara municipal do Recife.--Do regulamento expedido para a execução da lei provincial numero 91, e que dentro em poucos dias será publicado, se determina que a camara municipal da cidade do Recife designe em edital, que será publicado pela imprensa, o dia, em que no cemiterio publico se ha de começar a receber os cadaveres, e que de então em diante ficarão prohibidos os enterramentos, em qualquer outro lugar dentro da comprehensão da cidade do Recife, e de seus suburbios, excepto os dos principes e bispos, e por que não se deve perder tempo para a adopção de semelhante medida, convém que a mesma camara, prevenida desta disposição, passe a fazer a designação ahi recommendada, providenciando entretanto para que provisoriamente se feche o cemiterio por um portão de madeira em quanto não se promptifica o que tem de servir definitivamente, conforme a planta do mesmo cemiterio.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade o recruta Lino José Rodrigues por ter apresentado isenção legal.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 1 de fevereiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 43.

Convindo que as funcções de audictor do conselho de guerra permanente, sejam desempenhadas em cada mez por um Sr. capitão, alternadamente, afim de não sobrecarregar com este serviço, alias importante, a um só individuo, o coronel commandante das armas nesta conformidade dispensa ao Sr. capitão da companhia de artifices Carlos de Moraes Camizão, do emprego de audictor do dito conselho, e noméa para o substituir, o Sr. capitão do segundo batalhão de caçadores Domingos de Lima Veiga, que deverá hoje mesmo apresentar-se ao Sr. capitão João José Gomes, presidente do referido conselho de guerra permanente, que ora funcciona no quartel da Gloria.

O coronel commandante das armas, determina que o Sr. alferes da quarta classe dos officiaes do exercito Manoel Leocadio de Meira Wanderley, seja desligado do segundo batalhão de caçadores, onde está addido, e que nessa qualidade fique considerado na companhia de artifices, para nella fazer o serviço sem preterição daquelle a que he obrigado, como vogal do conselho de guerra permanente.

José Vicente de Amorim Bezerra.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio, 22 de janeiro.

-- O patacho de guerra *Desterro*, aprisionou a barca *Eldemonda* e trouxe-a para este porto. Vieram a bordo da barca *Eldemonda* 7 marinheiros e 1 africano buçal.

-- Os negociantes inglezes desta praça já tinham celebrado um convenio em 1848, assentando que não venderiam suas fazendas se não á dinheiro, ou a credito por um anno quando muito ; que as facturas seriam assignadas pelos compradores, pagando estes o juro de 3/4 por cento ao mez, na falta de pontual pagamento ; e que as dividas anteriores deveriam ser amortisadas antes de qualquer outra contrahida por essas condições. Agora quizeram modificar este convenio, mas sempre ao modo inglez, isto he, em conformidade as perrogativas do *civis britanicus sum*, tão caro as nações fracas quando pronunciado por um *lord*. Reduziram a 10 mezes o prazo das assignaturas de facturas, para os que não quizessem passar lettras ; vencido o pagamento correra o juro de um por cento ao mez durante 16 mezes ; e os que, findo esse tempo, não solverem seus debitos, serão declarados indignos de credito nas casas inglezas.

Os negociantes estrangeiros de outras nações comprehenderam a conveniencia de oppôr ao *Iam an English man o I am not an English man*. E de facto, o nosso corpo commercial sentio-se da violencia desse *bill*, e concordou, sob multa de 4:000,000 rs. em não comprar aos inglezes por condições mais onerosas que as do primeiro convenio, resultando d'ahi a preferencia aos outros.

He bello ver essa luta a Milaneza, que não compromette : mas uma lição mestra só se poderia dar, formando um grosso capital que podesse fazer o commercio de importação, por nossa conta libertando-nos assim dos fornecedores inglezes.

-- Deu em pouca cousa as formalidades e preparativos da camara municipal para a limpeza e irrigação desta cidade. Se mesmo se tivesse conseguido as exigencias da camara, nunca ficariam regadas as ruas, com a insufficiencia dos meios adoptados.

O *Jornal* de 21 diz :

« De Buenos-Ayres alcançam as datas a 8 do corrente. Tinham recomeçado os fuzilamentos. He noticia que sera recebida com pezar, mas não com admiração, porque o terror he a arma de que se serve Rosas para levar ao espirito dos Argentinos a convicção da bondade, illustração e justiça do seu governo.

« Um tal Coelho, que tivera a desgraça de incorrer no desagrado do dictador, e fôra acoutado, volta aos seus lares, na campanha do sul, e levanta, segundo se dizia uma guerrilha de 30 a 40 homens. Falla-se na cidade, mas pela boca pequena, bem entendido, nesse levantamento em miniatura ; alguem se atreve a insinuar que a corda se aperta talvez de mais, e Rosas põe termo a essas garzulices mandando fuzilar em Palermo a 20 individuos tirados das prisões e dos Santos Lugares ; e a esses fuzilamentos não precede nem a sombra de um julgamento, nem mesmo os soccorros espirituaes ! Ninguem sabe que crime commetteram, e passar-se-ha muito tempo antes de saber-se mesmo os nomes das victimas. O pouco que a respeito chegou ao conhecimento do publico, acha-se referido na carta seguinte, transcripta no *Commercio del Plata* :

« Que não he para nós dia de festa, o dia de Reis, V. já sabe ; mas Rosas quiz apezar de tudo fazer-lhe as honras, e celebrou a seu modo, mandando fuzilar 20 pessoas, não nas prisões, não á luz publica, mas sim na sua quinta de recreio em Palermo de S. Benito, nesse fóco onde se reune tudo quanto a *culta sociedade* de Buenos-Ayres encerra de mais brilhante, de maior luxo, de mais bello : nesse Palermo que he visitado anciosamente por todo o estrangeiro que chega a estas praias, e que, através de tudo quanto aformosea essa morada do tenebroso Rosas, nada divisa que lhe diga que alli não põe o pé um ser humano que não saia manchado, que aquelle he o fóco de todos os vicios assim como de todos os crimes.

« Nem mandou fuzilar esses homens á luz do dia, mas sim no crepusculo, afim de acompanhar este facto com todas as circumstancias precisas para infundir terror em habitantes inertes

« Digo que são vinte os fuzilados, se bem que haja quem os faça subir a 27, porque creio que he o numero exacto. Da cadeia conduzidos pelo chefe de policia mandou tirar 23, e mandou vir 2 dos Santos Lugares. Dos primeiros escolheo 18 no momento da execução, e perdoou a 5, dos quaes um ficou louco na occasião de levantar-se da banqueta. Concluidas as descargas, e estando ainda presentes os cadaveres, mandou açoutar ferozmente aos perdoados, e entre elles a uma mulher, á qual fizera presenciar a execução.

« Concluido todo, e antes de mandar os corpos para o cemiterio, nos carros da limpeza, mandou vir o cirurgião da guarda que está em Palermo, e ordenou-lhe que contasse *scientificamente um certo numero de cabeças*, visto haver-se dedicado, lhe disse Rosas, *ao estudo da phrenologia com o fim de fazer experiencias com alguns cabeçudos*. Entre os fuzilados havia um irmão da viuva de Marinho, daquelle mesmo Marinho que tão proveitosamente servio a Rosas com a penna como seu escrevente, e com o punhal como mashorqueiro. Rosas ordenou que conduzisse a pobre viuva ao lugar onde estava seu irmão sem dizer-lhe que já não vivia.

« Havia tambem entre os fuzilados alguns homens pertencentes, segundo se diz, a guerrilha de Cuello, e tambem um sereno. Mereciam a morte todos estes infelizes ¿ Mereciam-na ás escondidas ? Porque he que a receberam na morada de Rosas, e sem nenhum auxilio espiritual ?

« Ha quem diga que Rosas fará espetar essas cabeças no acampamento dos Santos Lugares e em Palermo. Se o fizer neste ultimo lugar será um ornamento adequado a mansão do despota. Apezar disto conto que domingo irão os habitantes passear á Palermo, e contemplar mesmo os chuços e o lugar da execução coberto de sangue. Mas a medida acabara por encher-se, meu amigo, e então esse mesmo povo será o instrumento da justiça divina, tão tardia quão certa e tremenda.

« Tem se fallado muito de Cuello, e dizem hoje que sahio a campo.»

O mesmo jornal diz ainda : « Depois da noticia dos fuzilamentos, a mais importante he a do aditamento da mensagem do governador á sala dos representantes por causa do calor !.. Diziam uns que estava adiada até o dia 20 do corrente, outros até 20 de fevereiro : o que he certo he que estava adiada *sine die*.

— Chile ficava em perfeita tranquillidade. Por um decreto expedido a 15 de novembro, o governo concedeu que os assucares fossem depositados em transito, isentos de armazenagem e dos direitos de 20 por cento *ad valorem* que pagavam até então. Esta medida conserva as vantagens que tinham os consumidores, e dá novas vantagens aos reexportadores, contribuindo assim para se activarem as nossas relações com aquella republica.

Idem, 27 de janeiro.

-- O Sr. Leopoldo Augusto da Camara Lima, guarda-mór da alfandega, foi sentenciado em grão de appellação a quatro mezes de prisão, e multa correspondente a metade do tempo, em processo de queixa por injuria contra elle intentado pelo Sr. Dr. José Rodrigues Ferreira; o qual disse que perdoava ao condemnado a mesma pena, estando por isso perempta a acção. O Sr. Leopoldo fez um communicado, no qual negava a verdade deste perdão, que só competia ao poder moderador e não áquelle Sr. Disse, que estava disposto a nada aceitar do Sr. Ferreira, cumprindo exactamente a sentença, qualquer que fosse ; que, depois da appellação que pretendia fazer ao poder competente, apresentaria uma exposição franca e leal ao publico do *complot* que se fazia contra elle. Cumprio sua palavra, depois de ser perdoado por graça imperial.

-- Na eleição primaria que se procedeu em Minas para um senador em substituição ao Sr. *B*, P. de Vasconcellos, obteve o partido governista 66 eleitores e a opposição 5. Só se conhece por ora o resultado da capital, Mariana, Camargos, Saude, Paulo Moreira, San-Sebastião, Cachoeira do Campo, Sumidouro e Casa Osrara.

-- No *retrospecto annual* do anno passado, publicado no *Jornal* ; lê-se.

« O successo mais notavel do periodo que vamos passar em revista he por sem duvida a importante subida do cambio, que no fim do anno chegou a 31 d. por 1,000 rs., cotação a que não attingira desde 1841, sommando os saques totaes do anno em L. 3,680,000 ou cerca de 10 por cento mais que em 1845.

« Esse melhoramento do cambio foi em extremo favoravel ao commercio de importação, fazendo até certo ponto recuperar nas remessas os prejuizos causados pela superabundancia dos supprimentos e pela falta de procura de certos artigos. As medidas tomadas para repressão do trafico, e as noticias desfavoraveis recebidas da California, das quaes resultou abandonar-se toda a ideia de especulação para aquelle ponto, fizeram cessar em grande parte a procura para reexportação que tão poderoso alimento déra ao movimento deste mercado no anno de 1849.

« Nos productos do paiz, temos a notar a espantosa altura a que no principio do anno chegaram os preços do café, e a quantidade avultada em que he orçada a presente colheita.

« O rendimento da alfandega e do consulado excedeu em 560:000,000 de rs. ao que se arrecadou em 1849. A alfandega rendeu mais 156 contos e o consulado 404:000,000 de rs. (a alfandega rendeu 9,238:197,000 rs. e o consulado 2,384:867,000 rs.)

« Foi promulgado o codigo commercial, e já está em execução desde o primeiro de janeiro.

« Descontos : -- No principio do anno sentio-se grande falta de dinheiro, e as firmas mais acreditadas descontavam-se com difficuldade de oito a nove por cento. Aos receios inspirados pelos embaraços commerciaes que podiam trazer os estragos da epidemia attribue-se em grande parte essa escassez de numerario, a que não he facil achar outra explicação na época em que ordinariamente são mais abundantes os capitaes. Em julho começou a haver mais facilidade nas transacções, baixando a cotação a 8 e 7 1/2 por cento : esta ultima foi a cotação geral em novembro, tornando-se nesse mez mais consideravel a procura. Como de ordinario acontece, foi o dinheiro muito procurado no fim do anno, concorrendo tambem para isso a subida do cambio que induzia a fazer remessas anticipadas ; os nossos capitalistas, porém, por um systema de mal entendida regularidade, recolhem em dezembro os seus capitaes, para não complicarem as transacções de um anno com as do outro seguinte, resultando d'ahi para elles um desfalque nas rendas que os seus fundos poderiam produzir, e para o corpo do commercio embaraços ás vezes bem graves.

« As lettras do thesouro em circulação no fim do anno representaram um valor de 6,257:000,000.

« O thesouro tomou no decurso do anno :

L.	20.000	a	27
«	30.000	a	27 1/2
«	5.000	a	28
«	10,000	a	28 1/4
»	39.000	a	28 1/2
«	26.000	a	28 3/4
«	25,000	a	29
«	15,000	a	29 1/8
«	5,000	a	29 1/4
L.	175,000		

« Além destas sommas, remetteu a Bahia para Londres L. 176,500, tomadas ao cambio de 28 a 30. Pernambuco e Maranhão remetteram L. 171,400 aos cambios de 27 1/2 e a 29 1/2.

« Incluida a quantia tomada pelo thesouro, orçam-se os saques do anno em L 3.300,000 ou 10 °/o mais do que em 1849. »

— Nenhuma noticia de maior importancia tem vindo sobre a republica argentina. Um artigo sôb a epigraphe *a situação do Rio da Prata, do Commercio del Plata* de 14 do corrente commemora o que de mais importante existe : não me proponho a reduzi-lo, porque he todo digno de ser lido com attenção, e pode ser lido no jornal de hontem.

— Prosegue-se na alfandega aos exames das fraudes commettidas por meio da falsificação das firmas do thesoureiro e do empregado que tem a seu cargo o livro dos registros. Até ao dia 25 montavam a 24.000,000 rs os direitos extraviados pelo despachante Domingos Theotonio de Abreu.

O feitor conferente Miranda foi suspenso, em virtude do regulamento. A portaria de suspensão lavrada pelo Sr. inspector, foi concebida em termos honrosos para aquelle empregado.

— O actor João Caetano dos Santos, director de uma companhia dramatica, annunciou a abertura do theatro de S, Pedro, para o dia 14 de março proximo findo Compromette-se a dar dous espectaculos por semana, nos domingos e quartas feiras, além de extraordinarios : o incommodo repentino de um actor, ou máo tempo, poderão mudar a representação da opera annunciada mas não, obstar a que haja espectaculo nos dias prefixos.

— Chegaram ultimamente de Inglaterra 360:000,000 em ouro ; e dizem que o *Teviot* conduzira 100,000:000,000.

—O governo comprou por 500 000,000 rs. o trapixe da cidade a José Bernardino de Sa, como procurador da condessa de Sarapuhy

— No dia 23 executou-se no largo do Moura a sentença de morte, de que ja lhe dei noticia. O desgraçado Francisco mostrou-se contricto no acto da execução, e abraçou tres vezes o sacerdote que o ajudava a morrer.

— Suicidou-se na madrugada de 22, estrangulou-se com algumas tiras de lençol, A. Castagnera, subdito espanhol. Tinha vindo para aqui, ha doze annos, fazendo parte de uma companhia dramatica, dirigida por Lapuerta. Depois da retirada desta, Castagnera alistou-se nos córos da companhia lyrica italiana do theatro de S Pedro, pelo estipendio de 35,000 rs. mensaes. Sem meios de subsistencia para si, sua mulher e quatro filhos, o infeliz pôz termo a seus dias por aquelle acto de desespero.

— O Dr. João Diogo Sturz, consul geral do imperio na Prussia, foi encarregado de assistir á disposição que deve ter lugar em Londres,

— O Sr. conselheiro Francisco Gonçalves Martins, dezembargador da relação de Pernambuco, foi removido para a da Bahia.

Idem, 31 de janeiro.

Acho muito interessante este artigo da *sexta carta de um amigo ausente*, publicada no *Jornal*.

« Poco a pouco vai se levantando o véo que encobre as ultimos e novissimas exigencias de lord Palmerston, o strenuo propugnador da liberdade universal. Não quer *sómente* o castigo dos que commetteram o enorme crime de obstar a invasão do *Cormorant* no porto de Paranaguá ; quer outrosim que o gabinete S. Christovão declare em nome de S. M. o Imperador do Brasil, que mais profundo pesar pela morte de um marinheiro inglez e ferimento de dous, acontecimento este proveniente do conflicto que se travou entre o dito vapor que rebocava tres ou quatro navios que apresara dentro do porto, e a fortaleza nacional, que tentou mallograr esse acto de criminosa violencia. Ha uma comedia ingleza que tem por titulo—*A new way to pai olds debts*—, a nova maneira de pagar dividas velhas ; lord Palmerston, com a tranquibernia do Sr. israelita D. David Pacifico tinha dado assumpto para uma outra comedia—*Nova maneira de se pagar dividas contestaveis*—, a philantropica e cavalherosa exigencia com que ora se engrifa para nós, promette-nos uma terceira producção do mesmo genero, cujo titulo poderá ser.—*E excellente meio de cumprir satisfações devidas.*— Excede os limites conhecidos da insolencia, da iniquidade e do ridiculo o procedimento que a um anno a esta parte caracterisa a politica britanica em relação as nações mais fracas !

-- A despeito das medidas sanitarias que se tem tomado, alguns poucos casos de febres teem apparecido De quiheutas e tantas pessoas que morreram desde o 1. até o dia 25 do mesmo mez, só 10 morreram de febres. A peste não se tem desenvolvido como temia-se, e talvez por circunstancias muito peculiares deram-se alguns casos com mais frequencia abordo da escuna ingleza *Apparatim* da Galera Norte Americana, e posteriormente a bordo do brigue *Ceown* e da escuna *Ospray*, ambos inglezes

—Na eleição primaria que se procedia em Minas Geraes, e que começou a 12 do corrente, de que já fallei, o governo tem por hora alcançado triumpho.

O resultado conhecido até hoje dá ao governo 375 eleitores, e a opposição 124.

O *D. Affonso* crusou até ao Rio das Ostras, e desembarcou em Cabo Frio 40 praças de policia. O chefe de policia visitou todos os pontos de desembarque, e mandou destruir os barracões que serviam de alojamento de africanos, e inutilisar os utencilios apropriados para o commercio illicito de escravatura. As catraias, baleeiras, e botes que serviam para os desembarque foram enviados a esta porto. Não se encontrou porém naquelles lugares nenhum africano buçal.

Essa deligencia se faz na melhor ordem possuvel, e o chefe de policia mandou lavrar autos de tudo o que se achou, do que se aprehendeu e do que se inutilisou, depois de feitas as competentes avaliações, tendo em vistas com este procedimento as reclamações que a todo o tempo podem ser apresentadas.

— O vapor *Esk*, entrado ante-hontem de Montevidéo tras gazetas até 22 do corrente, e de Buenos-Ayres até 19.

Em Montevidéo nada havia occorrido de interesse.

A *Gazeta Mercantil* de Buenos-Ayres publica um officio do encarregado de negocios do Brazil em Montevidéo o Sr. Silva Pontes, dirigido ao general Oribe, a respeito do assassinato perpetrado em 4 de agosto proximo passado na pessoa do brasileiro Claudiano do Passo, em Serros Blancos, territorio occupado por forças do exercito sitiador.

Publica igualmente a resposta do general Oribe, escripta em 7 do corrente, que conclue dando por findas suas relações officiaes com o Sr. Silva Pontes ; assim como a approvação do general Rosas a essa resposta.

Os officios a esse respeito acham-se no *Jornal do Commercio* de hontem.

O Dr. Urbano fez um convite aos seus amigos para assistirem depois da amanhã a uma missa no convento de Ajudas, pelo responso do seu fallecido amigo J. Nunes Maxado.

— O *Jornal do Commercio* de hoje, publicou diversas notas do Sr. James Hudson e Paulino José Soares de Souza, versando sobre o contrabando de africanos, e fez um extracto do que nelle se contém :

O mesmo jornal conclue assim :

« Se ao ler as notas a que nos referimos, um movimento de angustia opprime o coração brasileiro pelo soffrimento a que a nossa fraqueza expõe a patria diante de tão injustas exigencias, esse sentimento é altamente mitigado pela superioridade com que o Sr. Soares de Souza pulverisa essas infundadas inscripções, e sustenta, em posição tão delicada, os direitos, a dignidade, a honra do paiz.

« O Sr. Soares de Souza acaba de receber da imprensa europea elogios tão merecidos quão elevados : se porem na questão com o ministro argentino o distincto estadista brasileiro collocou-se a par dos grandes estadistas europeos, na questão com o ministro inglez é impossivel que o excedessem, quer pela consciencia da dignidade propria e da dignidade nacional, quer pela força da argmentação e pela firmeza com que sustenta a linha de proceder dictada por todos os interesseis e obrigações do Brasil.

« Se no seculo actual póde a rasão mais do que a brutalidade da força, dizemo-lo com a mais nobre ufania, o Brasil venceu. Se as circunstancias em que nos collocão as pretenções britannicas podem ser superadas, sel-o-hão por certo pela lealdade e firmiza que nesta questão tem manifestado o governo imperial. ,,

Essas notas são interessantissimas, espero que o *Diario* as publicara.

Cambio do dia 30 de janeiro.

Londres, a 30 a 30 1/2 d est. por 1,000.
Paris, 308 a 312 rs. por franco.
Lisboa, 88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo, 58 rs. por marco branco.

Idem 2 de Fevereiro.

A sahida do *S. Sebastião* annunciada para hontem, foi transferida para amanhã. Poucas são as novidades que tenho a contarlhe.

— Já se póde considerar de todo extincta a epidemia em Campo.

Foi recolhido hontem a fortaleza de S. Cruz o general D. Fructo Rivera

— No ultimo do mez p. passado sahio em commissão o vapor de guerra *Golphinho*. Foram a seu bordo o chefe de policia e 30 praças de permanentes com 2 officiaes. E' sem duvida para proteger o trafico, como é já costume velho dos que subiram ao poder pelas escadas africanistas ! Quem quer calumniar, sempre acha meios....

— O vapor *D. Pedro II*, fez hontem a sua primeira experiencia, levando abordo S. M. I. : a marcha regulou 11 1/2 milhas por hora. Este vapor é bem acabado e ornado com o maior luxo.

Infelizmente ao voltar para o ancoradouro o *Pedro II* foi de encontro sobre uma falua carregada, que sossobrou salvando-se toda a gente nos escaleres do vapor que acodiram immediatamente. Y

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1851.

Consta-nos ter succedido em fins de janeiro passado, em a freguezia de Jaboatão o seguinte facto deploravel.

Tendo o inspector de quarteirão do segundo districto daquella freguezia Pedro Joaquim Gomes Fernandes ido á uma diligencia, com o fim de prevenir disturbios que se receiavam em consequencia de ameaças feitas por um celebre facinoroso João Joaquim da Cunha a um seu inimigo, o qual logo se dirigio a participar o occorrido a autoridade policial do lugar; acconteceu, que se encontrassem o referido inspector e o mesmo João Joaquim, que montado e armado de bacamarte trazia comsigo outro companheiro de nome Silvestre no mesmo estado, e se dirigia em busca do inimigo, que ameaçára de morte: o inspector sahindo-lhe ao encontro, com os que o acompanhavam, quasi todos mal armados, procurou dissuadi-lo dos seus projectos, e faze-lo voltar; porém sendo repellido com palavras de insolencia e *valentia*, deu-lhe a voz de prisão, a que elle respondeu saltando do cavallo e armando sobre o mesmo inspector o bacamarte; então este arrojando-se rapidamente sobre o scelerato conseguio acobarda-lo, e frustando-lhe a pontaria, entrou em luta por tomar-lhe o bacamarte; emquanto porém isto se passava o outro malvado companheiro de João Joaquim espreitava á alguma distancia, e de pontaria feita, o momento, em que poderia desfechar o tiro sobre o inspector, sem que offendesse o seu consocio, o que sendo apercebido por um filho do inspector de idade de 18 annos, que accompanhara a diligencia, tentou este desviar de seu pai o perigo, que lhe estava eminente, pondo-se em frente do assassino, e procurando intimida-lo apontando-lhe uma clavina, que conduzia; o scelerato porém a esta acção de um filho, que defendia da morte a seu pai, perdendo de vista a primeira victima, desparou o bacamarte sobre o infeliz rapaz, que immediatamente cahio morto; mas, como por um castigo do céo, a clavina deste desparou-se ao mesmo tempo ferindo mortalmente o assassino, que desatinadamente deitou a correr, deixando cahir o bacamarte, porém defendendo-se sempre obstinadamente dos que o perseguiam com uma faca de ponta, que manejava, e conseguindo a final escapar-lhe, vindo a morrer tres dias depois de haver recebido o tiro.

Entrou hoje a tarde dos portos do sul o vapor *S. Sebastião*, trazendo-nos gazetas do Rio de Janeiro, que alcanção a 5, e da Bahia á 13 do corrente: a hora adiantada, em que as recebemos nos não permitte dar se não mui risumidamente as noticias que nellas encontramos, e que os leitores encontrarão por extenso em a carta do nosso correspondente do Rio, deixando pela mesma razão de ser publicada a correspondencia da Bahia, o que faremos em o numero seguinte.

Por cartas de Buenos-Ayres consta, que o dictador Rozas continúa a preparar-se activamente para a guerra comprando armamento, e embarcações para armar. Continuava-se na mesma cidade os fuzilamentos das infelizes victimas do odio do tyrano; e só no dia de Reis mandou elle fuzilar 20 presos sem processo; os que porém escapavão ao fuzil erão açoutados, entrando no numero destes algumas mulheres. Em uma nota dirigida aos representantes tornou o general a renunciar (pela duodecima vez) *irrevogavelmente* o poder, pedindo-lhes encarecidamente, que lhe dessem um successor é; uma farça que já não tem significação nem importancia alguma. Tinha quebrado naquella praça o negociante Lauriano Bonorino com o passivo de um milhão e seiscentos mil pezos,

Acha-se recolhido a fortaleza da *Santa-Cruz* o general emigrado D. Fructo Rivera, de quem teve o governo suspeitas de querer partir clandestinamente para a provincia do Rio Grande.

Forão apresados pelo chefe de policia interino da Côrte o Dr. Nascimento de Azambuja 199 Africanos, que se achavão occultos na ilha da *Marambaia*, propriedade de Joaquim Breves, e que, segundo constou ao governo, tinhão alli desembarcado no dia 29 do passado.

Trocarão-se ultimamente algumas notas importantes entre o Sr. James Hudson ministro inglez e o nosso ministro dos estrangeiros o Exm Sr. Paulino José Soares sobre a questão do contrabando de Africanos: em os numeros seguintes publicaremos estas notas, que não deixão de honrar-nos, tanto pela justiça que assiste em parte a nossa causa, como pelo talento e capacidade do nosso ministro.

Tinha mais sido apresada pelo patacho de guerra brasileiro *Destino* a barca brasileira *Eldemonde*, sendo encontrado a bordo desta um Africano buçal, sem duvida resto de maior numero.

Tem-se verificado na alfandega da Côrte, muitas fraudes em despachos, e só pelas ordens existentes em dous armazens calcula-se chegarem a 18 583,228 rs. os direitos defraudados por um despachante de nome Domingos Theotonio de Abreu. Baixaram a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes despachos:

Decreto de 9 de janeiro removendo o desembargador Francisco Gonçalves Martins da relação de Pernambuco para a da Bahia, por assim o haver pedido.

Decreto de 10 de janeiro fazendo mercê a Luciano Gularte da serventia vitalicia do officio de escrivão do juizo de orphãos do termo da Vigia, na provincia do Para.

Dito dito a João Pacheco Sobrosa da serventia vitalicia do officio de partidor do geral e orphãos do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro.

Dito dito a José Ferreira Costa Pedrozo da serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do judicial e notas da villa da Conceição da Tapera, na provincia da Bahia.

Dito dito a Antonio José da Silva Moreira da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião, escrivão do crime, civel, execuções, capellas e residuos, e escrivão do jury da cidade de Oeiras, capital da provincia do Piauhy.

Dito nomeando o tabellião Antonio José da Silva Moreira serventuario do officio de tabellião do registro geral de hypothecas da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Dito apresentando o conego de prebenda inteira Manoel da Silva Freire na dignidade de thesoureiro-mór da Sé Metropolitana.

Dito dito o conego de prebenda inteira Francisco Pires da Fonseca Corte Real na dignidade de mestre-escola da Sé Metropolitana.

Dito removendo o juiz municipal e de orphãos João Antonio de Araujo Freitas Henriques do termo de Itaparica para o de Maragogipe, na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Dito nomeando o bacharel Antonio Placido da Rocha official-maior da secretaria do tribunal do commercio da Bahia.

Dito demittindo do cargo de subdelegado da freguezia do Sacramento do municipio da côrte o Dr Antonio José Gonçalves Fontes.

Decreto de 13 de janeiro nomeando o juiz de direito Firmino Pereira Monteiro desembargador da relação de Pernambuco.

Da Bahia nada ha de interesse. Os cruzeiros inglezes conservam-se em attitude pacifica, e depois da exigencia dessarrosoada do commandante do *Cormorant*, repellida pelo respectivo presidente, nenhuma novidade mais tem occorrido a respeito.

Tinha sido preso em *Bomfim* nos ultimos dias do mez proximo passado um individuo de nome Ricardo Thomaz de Aquino como introductor de sedulas falsas, achando-se até 15 notas de 5:000 rs., nas quaes a thesouraria mandou proceder um exame! Este individuo he natural do *Ceará*, e suppõe-se ter mudado o nome.

De Maceió sabemos, que se acham a disposição do respectivo chefe de policia o capitão do patacho *Santo Antonio Vencedor*, assim como o pratico que o introduzio no ancoradouro de *Porto de Pedras*, por graves suspeitas de ter o mesmo patacho conduzido africanos e descarregado alli uma porção de artigos bellicos.

Foram tambem demittidas as autoridades do lugar presumidas de conniventes no trafico ou indigetadas como negligente no cumprimento de seus deveres.

Correspondencia.

Sr. redactor. — Compenetrado do mais profundo agradecimento venho cumprir um dever para mim o mais imperioso, testemunhando um voto de estima e gratidão ao Illm. Sr. Dr. Francisco Alves de Moraes pela acertada cura que fez na pessoa de minha cunhada tão mortalmente ferida. Sim, Sr. redactor, em dias do mez de dezembro do anno proximo passado, soffreu, por accidente, minha cunhada um tiro de pistola, cuja bala traspassou-lhe o baixo ventre; e recorrendo eu então triste conjunctura ao Illm Sr. Dr. Moraes, este de prompto acudio e empregou tão habil, quão peritamente a allopathia que em breves dias com assombro de quantos viram essa então infeliz victima, que na flor de seus annos prestes estava a descer ao jazigo dos mortos, pôde completamente boa. Meu Deos! Só vós sabeis quanto estou penetrado das boas maneiras do Illm. Sr. Dr. Moraes, da promptidão com que se prestou, e mais ainda da acertada cura que fez a minha cunhada: Deos lhe prolongue seus dias de vida para bem da humanidade, e especialmente daquelles que como eu recorrerem ao Illm. Sr. Dr. Moraes,

Receba, pois, tão habil allopatha os meus sinceros respeitos e uma eterna gratidão, certo de que emquanto em mim existir um sopro vital, estarei sempre e sempre prompto para o que for de seu serviço

Afogados, 12 de fevereiro de 1851.

Manoel José Mauricio de Sena.

Publicação á pedido.

Illm. Sr. — Tendo recebido agora mesmo o officio de V. S. em que me determina verificar se exactamente fallecêra a febre amarella, a mulher do cutileiro que da mesma morreu; morador no atterro da Boa-Vista n. 5. Sou a responder a V. S. que no mesmo momento dirigi-me a casa referida, e ja não encontrei o cadaver, perguntando quem fôra o facultativo assistente, fui informado ter sido o Sr. Dr. Arbuck, dirigi-me a casa do mesmo senhor, e por elle fui informado que de certo fallecera não só a dita franceza, como o marido, desta febre. Eirigi um officio ao subdelegado da Boa-Vista para que fizesse conduzir para o cemiterio publico o dito cadaver, que ja se achava depositado na igreja da Santa Cruz; assim como para que impuzesse as pessoas que ficaram na casa dos ditos francezes o seguinte: Fazer lavar toda a casa, espargir agua de Labarraque por toda a casa, mandar caiar e conservar a mesma casa aberta por oito dias, e só podendo fechar as 9 horas da noite. Porém de todas estas medidas só uma teve cumprimento que foi ir o cadaver para o cemiterio, pois o consul Francez fechou a casa, e poz o sello e armas de sua nação. Assim pois, se faz mister que V. S dê as ordens que julgar convenientes para execução das medidas por mim apresentadas.

Deos guarde a V. S. Recife, 7 de fevereiro de 1851 -- Illm. Sr. Dr Joaquim de Aquino Fonseca, presidente do conselho geral de salubridade publica.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Adjunto ao mesmo conselho.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1851

Foram presos: a ordem do chefe de policia, Antonio Francisco Maciel, como indiciado em crime de morte; Caetano da Costa Pinto, Joaquim Norberto do Espirito Santo e Francisco João Baptista, por desordeiro; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Roque de Moura Albuquerque, Jovino Ferreira dos Santos, Henrique José Ignacio, Manoel Gomes Ferreira, Custodio Pereira e Leonardo José Gomes, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia da Boa Vista, Francisco Ribeiro de Souza, por crime de furto.

O delegado do primeiro districto deste termo communicou ao chefe de policia em officio desta data, que ao amanhecer do dia 1 do corrente, havia sido roubada na rua Nova desta cidade a loja de fazendas de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, e que tendo immediatamente passado a proceder a competente vistoria, não tinha podido descobrir os autores desse crime, apezar das diligencias que empregara; e bem assim que constando-lhe que este e outros roubos eram perpetrados por uma quadrilha de ladrões, havia feito prender a alguns individuos que eram denunciados como membros dessa quadrilha, afim de poder entrar no exato conhecimento de quaes os criminosos, para serem punidos na forma da lei.

IDEM DO DIA 10.

Foram presos: á ordem do chefe de policia, Belizario de Siqueira Bandeira, para averiguações policiaes: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Luiz Francisco Monteiro, João Baptista de Encarnação, José Felix Monteiro, José Cursino de Souza, Domingos Candido Xavier e Francisco Felix de Menezes, para o mesmo fim: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo Martinho, escravo de Avrial & Irmão, a requisição de seu senhor: a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, a preta liberta Maria Anna, por ebria: e a do subdelegado da freguezia da Varzea, Antonio de Souza, sem declaração do motivo.

O commandante do corpo de policia, participou ao chefe de policia, que constava, que pelas 10 horas da noite do dia de hontem houvera um incendio em uma casa na rua da Conceição da Boa Vista, occasionado por uma faisca que cahio sobre um barril de polvora, e que da grande explosão desta polvora, e de mais alguns foguetes existentes na dita casa, resultara sahirem feridas duas, uma das quaes o fôra gravemente, e bem assim o desmoronamento de uma parede da mesma casa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15 . . . . . 10:169,047

Descarregam hoje 17 de fevereiro.

Barca portugueza -- *Ligeira* -- mercadorias
Brigue austriaco -- *Perart* -- farinha de trigo.
Brigue francez -- *Ernesto* -- mercadorias.
Brigue francez -- *Yolof* -- farinha alpista.
Barca americana -- *Douglas* -- bacalhão e farinha.
Brigue brasileiro -- *Carolina* -- fumo, toucinho e vellas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 15	3:828,842
Diversas provincias	190,324
	4:019,166

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 15

Genova, barca portugueza *Flor da Maia*, de 299 toneladas, conduz o seguinte:
4,000 saccas de assucar branco com 20,000 arrobas.

Falmouth, brigue inglez *Pauline*, de 309 toneladas, conduz o seguinte:
3,900 saccos de assucar mascavado com 19,500 arrobas

California, vapor americano *Sea-Bird*, de 520 toneladas, conduz o seguinte:
100 toneladas de carvão de pedra.

Stockholm, barca sueca *Elisabet*, de 414 toneladas, conduz o seguinte:
163 barricas, 3,692 saccos, com 19,376 arrobas e 2 libras de assucar, 6,400 couros com 199,494 libras, e duas caixas com 71 duzias de cortes de bezerro para botins por reexportação,

Rio de Janeiro, brigue nacional *Adamastor*, conduz o seguinte:
11 quartolas e 9 barris azeite-doce, 123 barris e 14 latas doce, 300 molhos peles de cabra, 795 meios de vaqueta, 60 barricas e 1,700 saccos com 9,620 arrobas e 28 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 15 247,080

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15 . . . . . 1:613 699

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	As transacções effeituadas esta semana, e de que deve ser pelo vapor *Teveote*, foram avultados, tendo por base o cambio de 30 d. por 1,000, a cuja cotação está firme.
Assucar - - -	As entradas foram regulares e vendeu-se de 1,700 a 2,200 rs. por arroba do branco ensaccado e embarricado, e a 1,500 do mascavado
Algodão - - -	Entraram 625 saccas que foram vendidas de 6 600 a 6,800 rs. por arroba do de primeira sorte.
Couros - - -	Foram menos procurados tendo havido vendas de 125 a 127 1/2 rs. por libra.
Azeite-doce -	Vendeu-se de 2,400 a 2,500 rs. por galão do do Mediterraneo e 2,680 o de Portugal.
Bacalhão - -	Idem de 9 a 10,500 rs. por quintal a retalho: chegaram dous carregamentos que se venderam de 9,600 a 10,000 rs. por barrica: o existente anda por 8,000 barricas.
Bolachinha -	Idem a 6,500 rs. por barrica da ordinaria.
Carne-secca -	Mui pouca existia, porém chegaram dous carregamentos, sendo um de Buenos-Ayres e outro do Rio Grande do sul.
Chá-Ysson - -	Idem a 1.400 por libra.
Chumbo - - -	Idem de 10,500 a 11,000 rs. por quintal do em barra.
Enxofre - - -	Idem de 1,400 a 1.600 rs. por arroba do de canudo.
Erva-doce - -	Idem de 9 a 9.500 rs, por arroba.
Far. de trigo -	Entraram dous carregamentos dos Estados-Unidos e um de Trieste, reputando-se este vendido a 17,000 rs. por barrica; tambem entraram duas partidas de Marselha, que obtiveram 11,500 rs por barrica pouco mais ou menos: a existente andará por 11,000 barricas.
Garrafões - -	Venderam se a 1,000 rs. os empalhados.
Ol. de linhaça -	Idem a 1,750 por galão em cascos de madeira.
Sabão - - - -	Idem a 180 rs. por libra do do Mediterraneo, e de 95 a 100 rs. o nacional.
Vinhos - - -	Idem de 100 a 112,000 rs. por pipa do de Cette tinto; 62,000 rs o de Hespanha e de 3,100 a 3,200 rs. a duzia de garrafas do Muscatel.

Existem no porto 51 embarcações: sendo 1 americana, 2 austriaca, 14 brasileiras, 3 dinamarquezas, 3 francezas, 12 inglezas, 6 portuguezas, 1 russiana, 3 sardas e 6 suecas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 4 DE FEVEREIRO.

Londres . .	30 a 30 1/2 d. esterl. por 1$ rs.
Paris . . .	308 a 312 rs. por franco.
Lisbôa . .	88 a 90 por cento de premio.
Hamburgo .	583 rs. por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanholas .	29$000 a 29$250
» » da patria . .	29$600 a 29$250
» Peças de 6$400, velhas.	16$000
» Moedas de 4$000. . .	9$000
» Pesos hespanhóes. . .	1$920
» » da patria . . .	1$870
» Patacões	1$920
Apolices de 6 por cento . .	86 1/4
» provinciaes . . .	85

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 10 DE FEVEREIRO.

Londres	30 firme
Paris	320
Hamburgo	503
Lisbôa e Porto	nom.
METAES. Onças hespanholas.	29$500 a 29$800
» mexicanas	29$000 a 29$500
Peças de 6$400	16$000
» novas	16$800
Moédas de 4$000.	8$900 a 9$000
Patacões brasileiros. . . .	1$920 a 1$940
« hespanhóes . . .	1$920 a 1$940
« mexicanos. . . .	1$850 a 1$900

(*Mercantil.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro -- 19 dias, barca sueca *Trio*, de 405 toneladas, capitão I. F. Sjogren, equipagem 13; a N. O. Bieber & C.

Rio Grande do sul — 45 dias, brigue nacional *Leão*, de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Carcia, equipagem 13, carga carne-secca e sebo; a Amorim Irmãos.

Buenos Ayres — 40 dias, escuna ingleza *Chandos*, de 126 toneladas, capitão I. Trances, equipagem 7, carga carne secca; a viuva Gaudino e Filho.

Idem — 38 dias, barca americana *Muskingum*, de 248 toneladas, capitão Ricardo Crocket, equipagem 12, carga couros; ao mesmo capitão. — Veio refrescar e segue para New-York

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue nacional *Adamastor*, capitão Filippe Nery de Oliveira, carga assucar e solla.

Gothemburgo — Brigue sueco *Precioso*, capitão C. F. Kahl, carga assucar.

California pelo Rio de Janeiro — Vapor americano *Sea-Bird*, capitão B. B. Welliam, carga a mesma que trouxe.

Canal — Brigue sueco *Frey*, capitão I. C. Tenglr, carga assucar.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 10 dias e 20 horas e do ultimo porto 16 horas, paquete de vapor *San Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier e Noronha Torrezão, equipagem 30. Passageiros para esta provincia, o desembargador João Lopes da Silva Couto, capitão José Bento Alves, o alferes José Joaquim Coelho Junior, o alferes Francisco Mariano de Siqueira, o cadete Joaquim Gusmão Coelho, o cadete Alexandre Cosme Damião e sua senhora, João Pinto de Lemos Junior e sua familia, João Hermenegildo Borges Diniz e sua familia, Manoel João de Amorim, Aurelio A. Pires de F Camargo, José Carlos de Farias, Antonio de Aguiar Barros, Antonio José do Amaral, Gaspar Silveira Martins, Julio Augusto da Costa Guimarães, Ignacio Alves de Nazareth, o Dr. Marcellino A. M. A. Pitta, Francisco Luiz A. Campos, Antonio Vicente Garcez, José da Rocha Vianna, Manoel Leite de Sampaio Junior, Francisco G. Murelles Bastos Junior, Carlos José de Mattos Vanique, Deocleciano Hipolito Soares de Albergaria, Francklin Washington de Souza Rego, Antonio Felix da Silva Lobo, João F. da Silva Lobo, o Dr. José Zacarias de Carvalho, Antonio Rodrigues Seixas, José Luiz de Almeida Couto, José dos Santos Neves, Joaquim José de Almeida, João Prudente Felix da Costa, Joaquim Manuel da Costa, Candido José Alves da Silva, o padre Manoel Cordeiro da Cruz, José Antonio de Amorim Ave, Felinto Elizio da Costa Cutrim, D. Maria da Assumpção Pereira Graça, Dr. José Joaquim Ferreira e sua familia, Francisco Borja Alves Loureiro, Pedro Lins de Vasconcellos, Miguel Sonto Duarte Catana, Maria Joaquina, Maria Francisca, os Portuguezes, D. Maria Barbosa Couto Vianna, José Maria Pestana, o Inglez Guilherme Youle, os Francezes Mauris Norat, Eugene Arystide Poerson, Simon Lonis, 5 praças de pret. 2 ex soldados, 12 recrutas para o exercito, 4 escravos a entregar e 1 preso: para o norte; o capitão Manoel Ignacio Patricio, o escrivão da armada Joaquim José da Rocha, 1 sargento, 1 ex-soldado, Brasileiros; e o Portuguez José Gomes Fereira.

Havre de Grace -- 20 dias, brigue inglez *Arrabela Torbet*, de 182 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 10, carga bacalhao; a Calmont & C.

Rio Grande do sul -- 18 dias, patacho brasileiro *Alegria*, de 162 toneladas, capitão Joaquim da Silva Vieira, equipagem 9, carga carne-secca; a Leopoldo José da Costa Araujo Passageiro o Portuguez Luiz Gregorio Magano e o preto Miguel.

Hamburgo -- 58 dias, escuna dinamarqueza *Henreck*, de 136 toneladas, capitão H. Ostmann, equipagem 8, carga cimento, aço, ferro e mais generos; a Rothe Bedulac.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Victorino José Pereira, carga fazendas e mais generos. Passageiros brasileiros, José de Araujo e Silva, José de Souza e Silva, Walfredo Odilon Camillo Pessoa, Manoel de Queiroz Monteiro Rigada e o Portuguez Bento José da Costa.

Trieste -- Brigue austriaco *Buona Matilde*, de 331 toneledas, capitão L Maffei, equipagem 11, carga assucar.

Assú -- Brigue brasileiro *Nero*, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 14.

Genova -- Barca portugueza *Flor da Maia*, capitão José de Azevedo Canario, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Kalkmann Irmãos, Croco & C. e Jamee Rider & C, credores do fallido Joaquim José de Seixas, se acha por este juizo aberta a sua fallencia pela sentença do theor seguinte: A vista da carta a fl. 4, julgo fallido o seu author Joaquim José de Seixas, e declara aberta a sua fallencia que sera contada desde o dia em que foi apresentado em juizo, a requerimento dos credores a fl 2, pelo que mando se ponham sellos em todos os seus bens, livros e papeis, na fórma do artigo 145 e seguintes do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, servindo o credor Kalkmann de curador fiscal, a quem para esse lugar nomeio, devendo prestar juramento e custas. Recife, 8 de fevereiro de 1851.

José Raymundo da Costa Menezes.

Em cumprimento do que todos os credores presentes do referido fallido, compareçam em casa de minha residencia na rua da Madre de Deos do bairro do Recife n. 1, primeiro andar, no dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, afim de procederem a nomeação de depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a casa fallida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixados nos lugares designados no art. 129 do regulamento n. 738, de 25 de novembro de 1850. Dado e passado nesta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro de 1851. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

José Raymundo da Costa Menezes.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei.

Faz saber a quem convier, que nos dias 18, 20 e 22 do corrente mez vam a praça por arrematação, por espasso de um anno, as casinhas da ribeira, avaliadas em 120.000 rs.; o imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, avaliado em 20,000 rs.; e 100 rs. de ovelhum, avaliada em 12,000 rs.; sendo este imposto cobrado, segundo as entradas dos mesmos gados. As pessoas que quizerem a rrematar algum dos referidos impostos, compareçam nos mencionados dias, a casa das sessões da mesma camara, as 10 horas do dia, competentemente habilitados. Paço da camara municipal, aos 8 de fevereiro de 1851. Eu, Francisco Antonio das Chagas, secretario interino o escrevi. -- *Joaquim Cavalcanti de Albuquerque*, presidente.

Declaração.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife, foi hontem 15 do corrente aprehendido um capote de panno preto em bom uso, que um preto já o havia vendido a um jangadeiro por 3.000 rs.: quem for seu legitimo dono, dando os signaes certos, e provando-lhe será entregue.

Theatro de Santa-Isabel.

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DO ACTOR

Silvestre Francisco Meira.

Terça feira, 18 de fevereiro de 1851.

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representara o excellente drama em dous actos

A INIMIGA DE SEU SEXO,

OU

O Cego de chorar.

No fim do drama as Sras. Baderna e Moreau, em obsequio ao beneficiado dançarão o passo a dous do

Lago das Fadas.

Em seguida o Sr Theodoro Orestes executará na sua rabeca a grande aria final da opera *Lucia de Lamermoor*, acompanhada a piano pelo maestro cavalleiro Joaquim Gianini.

Terminará o espectaculo com o excellente drama sentimental em dous actos, ornado de musica

ARTHUR

OU

DEPOIS DE DEZESEIS ANNOS.

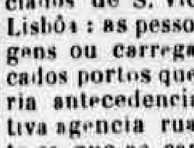
A parte de ARTHUR sera desempenhada pelo beneficiado, que envidará todos os seus esforços para satisfazer a espectação do publico, de quem espera protecção e indulgencia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda em casa do beneficiado na rua Bella n. 22.

Avisos maritimos.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.



O vapor *Teviot*, capitão Rivett, deve aqui estar de volta para a Inglaterra no dia 17 do corrente pelas 4 horas da manhãa, e partirá as 10 horas do mesmo dia fazendo escala pelos portos ja annunciados de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens ou carregar para qualquer dos indicados portos queiram tratar com a necessaria antecedencia no escriptorio da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42. Adverte-se que as cartas deverão ser postas no correio, e não na agencia, aonde se as não recebem.

— Para o Maranhão com escala pelo Ceará sahe em poucos dias o bem conhecido brigue-escuna nacional *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro segue viagem nestes dias o brigue brasileiro *Soares*: ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos: os pretendentes, dirijam-se á rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para o Porto sahe nestes 8 dias o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Miguel Fernandes do Carmo, por se achar quasi prompto, faltando somente cousa de duzentas barricas: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou ao capitão na praça.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Para por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

-- Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do

Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, póde receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feira 18 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto irá a leilão por ordem de seu legitimo dono, a propriedade denominada ilha de S.-João-Baptista junto aos Afogados, sendo chãos proprios, e livre de decima, contendo duas excellentes casas de pedra e cal em bom estado, dous grandes viveiros, cento e tantos pés de coqueiros, bastante terreno que produz capim, ou outra qualquer plantação, pasto para gado, mangue que dá bastante lenha a qual offerece grande vantagem por ser perto da praça que póde bem servir para assentar-se qualquer fabrica; e vender-se muito em conta: os pretendentes pódem dirijir-se a mesma ilha para examina-la e conhecer todas as suas porporções, antes do dia do leilão.

-- Richard Royle fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande e optimo sortimento de fazendas inglezas, algumas variadas, por conta de quem pertencer: terça feira, 18 do corrente, ás 10 horas em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Oliveira fará leillão de uma porção de salsa parrilha, recentemente chegada do Pará pela escuna *Emilia*: quarta feira, 19 do corrente, as 10 horas, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

Para collegio de meninas.

Uma senhora que possue as habilitações necessarias por ja ter sido empregada sete annos em um collegio da côrte, offerece-se para ensinar a lingoa franceza, bordar, e todos os trabalhos de agulha: quem precisar annuncie.

-- Antonio Gomes da Silva subdito brasileiro vai ao Rio de Janeiro.

Nova fabrica de latoeiro, rua Imperial n. 181.

O abaixo assignado avisa a todos os seus freguezes tanto de loja de ferragens como selleiros, que na fabrica se acha prompto um completo sortimento de estribos de todos os tamanhos e de molde francez, lisos e de conxas grandes e pequenas; esporas de correias, ditas de tarraxa, ditas de molla; escrevaninhas com campanhias e sem ellas; almofarizes de todos os tamanhos; torneiras para alambiques e tanques d'agoa; assim como avisa-se aos senhores de engenho que precisarem de alguma obra de concerto em seus alambiques, tanto simples como maquinas de Drosne, não tem mais do que mandar em sua casa um portador com dous vallos para conduzir a ferramenta e o official que vai preparar a obra, ficando certos que serão bem servidos e por preço rasoavel. *Antonio Fernandes Braga.*

Passaportes.

A antiga e bem conhecida agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continua a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos e correr folhas, tudo por preço muito commodo, e actividade.

--O abaixo assignado procurador da camara municipal da cidade de Olinda, autorisado pela mesma camara, avisa ao respeitavel publico que toda a pessoa que tencionar sitios, ou terrenos nos lugares denominados Bairro do Recife, S. Antonio, Aterro dos Afogados, Cortume dos Coelhos, Hospicio, Salinas, Rozarinho, Belém, Olinda, alagados do rio Beberibe, Corcuranas, Muribeca e Cabo, não realisem suas compras sem primeiramente se entenderem com o abaixo assignado, para não se chamarem o depois ao engano, visto que a dita camara tem sitios e terrenos que existem casas nos mencionados lugares, e muitos foreiros, pelos delexos passados se acham atrasados nos seus pagamentos, e outros foreiros excusam-se de reconhecerem-se á mesma camara na occasião que compram as posses a outros, como consta dos termos nos livros da dita camara. O mesmo procurador mora na cidade de Olinda junto ao Varadouro Olinda, 15 de fevereiro de 1851.

José de Mello Cezar Andrade.

-- O abaixo assignado não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, attento o seu estado de molestia, o faz pelo presente, offerecendo o seu pequeno prestimo na cidade de Lisboa, para onde se retira.

Joaquim da Silva Salles.

-- A pessoa que annunciou por este *Diario* querer comprar um sitio perto da praça, e ca az para ter 8 vacas de leite, e arvoredos, querendo um com todas estas proporções, póde dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10.

Vá a quem toca.

Antonio Joaquim Vidal, com loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, pede aos seus devedores, que se julgam com tempo bastante de espera, que lhes vão pagar seus debitos o mais breve que poderem, antes que seja forçado a procurar ser pago pelos meios judiciaes, para o que ja deu poderes bastantes a um procurador para este fim.

-- Uma pessoa de boa conducta que sabe bem ler, escrever, contar, grammatica portugueza, e escripturar por partidas dobradas, offrece-se para qualquer escripturação quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de ferragens e miudezas: na rua Nova n. 20, se dirá quem precisa.

-- Da-se dous ou tres contos de réis a juros por tempo de um anno ou mais, com penhores ou hypoteca: quem pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista n. 47, primeiro andar, que ahi se dirá quem os dá.

-- João Martins Gonçalves embarca para fóra do imperio.

— Sahio á luz a importante obra — *Manual do Negociante ou collecção da legislação fiscal e administrativa do imperio do Brasil*, — contendo toda a legislação moderna, que póde interessar ao corpo do commercio e ao foro: vende-se unicamente no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, por 8,000 rs. o exemplar.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores, ou curadores se entenderá: o que, porem, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

— Acaba de sahir do prelo a seguinte e interessante obra

Guia do Guarda Nacional,

contendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que dá nova organisação a guarda nacional, o decreto n. 722 com as instrucções para execução da mesma lei, a cujo decreto e instrucções acompanham onze mappas ou modelos, não só relativos ao processo da qualificação, do recurso de revista, etc., como da economia dos corpos, organisação por municipios, por batalhões, companhias, etc., e finalmente as instrucções de infantaria para uso das guardas nacionaes. Um volume bem impresso em typos novos, por 2,000 rs. o exemplar: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Uma senhora branca, solteira, com 40 e tantos annos de idade, tendo uma longa pratica de ensinar meninas, se offerece para exercer tal profissão em algum engenho perto desta praça: quem, pois, de seu prestimo se quizer utilisar, poderá procura-la na rua do Livramento, no primeiro andar do sobrado n. 23.

-- João Ferreira dos Santos vai á Portugal tratar de sua saude, e previne a quem com elle tenha negocios a tratar, procure-o na rua do Amorim n. 37, do meio-dia ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

— Aluga-se uma casa terrea para pequena familia, nos bairros de S. Antonio: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- O Sr. João Martins Pumares, vendedor de fazendas na freguezia da Escada e Cabo, queira quanto antes pagar o que deve, na rua do Livramento n. 34. O mesmo se entende com o Sr. J. M. A. da Fonseca desta praça.

-- Vendo o abaixo assignado no *Diario de Pernambuco* n. 34 de 11 do corrente, na parte policial — Foi preso: a ordem do chefe de policia João José de Farias, como indiciado em crime de introduzir Africanos livres, etc. — declara a todos que não sabem do seu estado de molestias, que esta a mais de um mez sobre um leito de dóres, e que por consequencia semelhante parte não se entende com elle. Declara tambem, para que não haja novo engano, e haver outro de igual nome, que d'ora em diante se assignará João da Silva Faria.

João José de Farias.

-- João Xavier Ribeiro de Andrade, leva em sua companhia para o Rio de Janeiro a sua escrava Joanna, do gentio da Angolla.

-- Pessoa alguma contrate negocio com o sobrado de um andar na rua estreita do Rozario n. 35, sem que participe a abaixo assignada, porque elle se acha com alguma responsabilidade.

Flamina Maria Claudina.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro para uma casa de familia estrangeira: a tratar na rua do Trapixe n. 3

- Precisa-se alugar um sobradinho ou uma casa terrea, proxima a rua Nova, que não exceda a 10,000 rs., propio para familia: a fallar na rua Nova, venda n. 5.

-- O Sr. C. E. P. L. tenha a bondade de mandar o importe do adereço que levou a mostra da rua do Cabugá loja de ourives, do contrario se publicara o seu nome por este *Diario*.

-- Precisa-se de dous officiaes de charuteiro: na rua Direita n. 85 paga-se a 180 por cento.

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 11.

-- Acha-se fugido desde o dia 6 de janeiro do corrente anno, o escravo Gabriel de nação Benguella, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, preto, cabeça axatada, olhos vermelhos por effeito da caxassa, pois he bebado, bastante ladino, denotando muita viveza, e he muito contador de pêtas, e por isso se conhece facilmente fallando-se com elle, he cozinheiro, barbeiro e pedreiro, foi escravo do capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara (commandante da cuverta *Januaria*), e vendido pelo capitão tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo (commandante do *Caliope*), ao major Antonio da Silva Güsmão, hoje seu legitimo senhor: quem o pegar leve-o ao referido major Gusmão, no Atterro dos Afogados, que pagará generosamente, e mesmo a quem der delle noticia.

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; e para os mesmos se offerecem muitas garantias aos seus donos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de miudezas: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 9, ou no Atterro da Boa Vista, loja nova n. 3.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de um feitor capaz para o serviço seguinte: tomar conta de um sitio pequeno na Magdalena, e trabalhar lá effectivamente duas semanas ou o tempo que fôr preciso para por o sitio em ordem, e depois então vir só uma vez por semana. Quem quizer procure no mesmo sitio do Sr. Manoel Alves Guerra.

-- Pede-se aos devedores de José Gonçalves Mata de Azevedo e Joaquim Gonçalves Mata de Azevedo, de virem satisfazer seus debitos, na rua Nova n. 50, pois ahi se acha pessoa habilitada a receber, isto no prazo de 8 dias a contar da data desta, e não o fazendo terão de ver seus nomes declarados nesta folha, e serão executadas na fórma da lei.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

Compras.

-- Compra-se uma escrava boa cozinheira e costureira, e que saiba pensar uma casa: dirija-se a rua do Livramento, sobrado n. 37, que tem trapêra, do lado da Penha.

-- Compram-se seis cadeiras de amarello ou de pao d'oleo, em meio uso e por preço commodo; e bem assim uma marqueza: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se as Ordenações do Reino em algum uso: na rua do Apollo n. 15, ou na rua do Queimado n. 17.

-- Compra-se um cavallo de sella, que seja bom e novo: na praça da Independencia numero 26.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma preta moça, boa cozinheira e engommadeira: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Vendas.

Pichincha a 1,400 rs.

Na rua Nova, loja de ferragens n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, chegou novo sortimento de marroquins, e continua-se a vender pelo diminuto preço de 1,400 rs. a pelle, a elle freguezes antes que se acabe.

-- Vende-se uma escrava moça com uma cria de 7 mezes, cuja escrava cozinha, lava e engomma o diario de uma casa; tambem se vende um escravo moço, proprio para qualquer serviço, por ser possante: na rua da Praia n. 32.

-- Vende-se no pateo do Collegio, loja do Livro Azul, pelo preço de 160 rs., o *Jornal do Commercio* de 31 de janeiro proximo passado, contendo as notas ultimamente trocadas entre o ministro dos negocios estrangeiros e o ministro inglez, sobre a questão de contrabandos de Africanos.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vendem-se, uma optima escrava parda de 26 annos, que engomma bem, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e vende na rua; um elegante escravo de Angolla de 22 annos, optimo canoeiro; um dito de nação de 30 annos, optimo ganhador de rua e mesmo para campo.

-- Vende-se por precisão uma parda de boa figura de idade de 25 a 30 annos, boa lavadeira de sabão e de varrella, refina assucar, faz toda a qualidade de doce, cozinha o diario de uma casa, optima para o serviço do campo, pois disso tem grande pratica: quem a pretender dirija-se ao Afogado, na rua do Motocolombó.

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca e violão, papel pautado para musica, tudo de superior qualidade, chegado proximamente: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado agora pela barca *Ligeira*: no largo da assembléa n. 4.

Isto he que he bom e barato

Vendem-se ricos chicotinhos, proprios para senhora, a 800 rs.; ditos para homem, a 800 e a 600; charuteiras finas, a 1,800; ricas caixas para rapé, a 2,000; caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas, a 320; fitas com brinquedos para meninos, a 480; tesourinhas muito finas, a 400; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; linhas de peso, muito boas, a 60 e a 100 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes de baleia para alisar, o mais fino que se póde encontrar, a 400; ditos para segurar cabellos, tanto abertos como fechados, a 360; bengalinha de junco, a 200; lindos maracas para crianças, a 240 e 120; agulheiros de vidro, de mui bonitos padrões, a 200; barretes pintados para homens e meninos, a 240; babados de linho, abertos, a 120 e a 140 rs. a vara; carapuças de seda preta, optimas para quem for calvo, a 640; toucas de seda preta para crianças, a 500; linhas de carretel de 200 jardas, até n. 150, a 80 e 100; caixinhas proprias para guardar joias, de 320 a 480; lindos toucadores, optimos para as senhoras se pentearem, a 3,000; e outras muitas cousas baratas: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cêra n. 33.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo diminuto preço de 2,000: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra, n. 33.

Pentes de tartaruga para marrafas.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, a 800 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra n. 33.

Luvas de pellica para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pellica para senhora e para homem, a 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cêra n. 33.

--Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, a 5,500: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 9, junto á de ourives.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

Cemento.

Vendem-se barricas com cemento romano: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4

Cobre para forro de navios.

Vende-se cobre para forro de navios, bem sortido: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Cabos da Russia.

Vendem-se cabos da Russia de boa qualidade: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

— Na rua do Livramento n. 10, vendem-se superiores cambraias da India de côres, proprias para vestidos de senhoras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; assim como chitas de riquissimos padrões, a 240, 280 e 300 rs o covado, sendo essas quasi uma seda; casemiras do ultimo gosto, proprias para a rapaziada ir a festa de S. Pantaleão no Monteiro, a qual só com estas casemiras poderá se tornar mais brilhante; lenços de seda para gravatas, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas, que serão annunciadas em presença dos freguezes, pois do contrario seus preços causariam admiração ao publico.

Luvas pretas de troçal.

Vendem-se superiores luvas pretas de troçal, tanto para senhora como para meninas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola pelo diminuto preço de 2,000 rs. e 1,600 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Vende-se, na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia, muito boas e frescas cordas de tripas para rabeca e violão, a 100 réis cada uma.

-- Vendem-se duas canôas em bom estado, que carrega cada uma mil tijollos de alvenaria grossa: na rua das Larangeiras, venda n. 16.

- Vende-se um par de mangas de vidro lapidadas, inglezas; um bahú de couro; um caixão de flandres, forrado de madeira, proprio para vender fazendas; um canapé de jacaranda, usado; uma banca de conduru: tudo por barato preço: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Objectos para mesa.

Vendem-se ricos jarros de porcelana dourados, em ponto pequeno, a 1,600 rs. o par: e outras calungas de differentes gostos tambem muito baratas: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas francezas para voltarete.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia de côres.

Vendem-se camisas de meias de muito bonitas côres, pelo baratissimo preço de 1,200 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 32.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, e que da commodos para quatro pessoas, e por isso mui proprio para quatro Srs. estudantes, que queiram ir a Olinda todos os dias: na cocheira do Francois, becco do Capim.

A 2,500 réis.

Vendem-se a dous mil e quinhentos réis lindos chapéos brancos sem pello, para homens e meninos, mui proprios para passeios: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Attenção.

Na rua do Queimado, loja n. 17, são chegados os mais modernos manteletes, capotinhos e palitós de nobreza de seda preta e de côres, cada um em seu cartão, por preço tão barato que faz admirar a quem tem vontade de comprar.

Filó de linho preto.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vende-se filó preto lavrado para manteletes, a 2, 3 e 4,000 rs. a vara.

Ao resto da pechincha.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vende-se um resto de cambraias de lãa abertas, intituladas *Balzarinas*, de padrões mui delicados, a 360 rs o covado; e outras fazendas por diminuto preço.

-- Vendem-se caixas com charutos de 50 a 100, os melhores de S. Felix: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

Cheguem ao barato.

No Passeio Publico n. 11, loja de Fermiano José Rodrigues Ferreira, vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado, com um pequeno toque de avaria, ao preço de 2,000 rs. a peça.

Para acabar.

Vende-se por 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs o cento: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17, e junto ao arco da Conceição, armazem que foi do finado Braguez.

-- Vende-se o engenho Amparo, na freguezia de Santo Antão do termo da Victoria, moente e corrente, com boas mattas, cercado espaçoso, terras bem productivas para todo o genero de lavouras, e especialmente de cannas, de que se póde safrejar annualmente mais de dous mil pães de assucar, sendo actualmente de animaes, mas com todas as proporções e optimos lugares para se formar d'agoa, com moenda nova e todos os demais preparos. Tambem se vende uma propriedade de terras contiguas ao engenho Mocotó, confinante com o Amparo, tendo em uma testada meia legoa, e nas outras menos alguma cousa, como se fará conhecer dos titulos respectivos, com mattas, optimas vargens, e as melhores proporções para se construir engenho d'agoa. Igualmente arrenda-se por tempo conveniente o engenho Mocotó, moente e corrente, com açudes abundantissimos d'agoa, com varias casas e sitios de lavradores, grandes cercados, em partes de vallado: quem pretender uma ou outra cousa, dirija-se ao mesmo engenho Mocotó, na freguezia de Santo Antão, ou a José da Silva Loyo, na rua da Cruz do Recife, confronte o chafariz, ou na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 10, confronte o theatro de S. Francisco.

5,000 réis.

Vendem-se chapéos do Chile pequenos e finos, a 5,000 rs.: na rua do Crespo n. 23.

-- Vende-se fazenda de palha da India, muito propria para jaquetas e palitós, a 120 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cose, e he perfeita cozinheira e vendedeira de rua: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

--Vende-se na loja nova na rua do Crespo n. 10 de J. L. de B. Taborda superiores cortes de casemira franceza de lindos padrões pelo barato preço de 7,000 e 7,500 rs., ditos de meia dita a 3,500 e 4,000 rs., riscados francezes a 280 rs. o cavado, lenços de seda com franja, para senhora, bonitos padrões e superiores qualidades a 4,000 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4,000 rs., ditos para homem, pretos e de cores a 6,800, e lenços de pura seda a 1,700, 1,800 2,000, e 2,240 rs; superiores mantas de seda do ultimo gosto a 13,000 e a 14 000 rs., chales de cadaço a 1,300 e 1,400 rs.; corte de cambraia de seda tambem do ultimo gosto a 10,000 11,000 a 12 000 rs, e outras muitas fazendas de superiores qualidades, que se vendem por diminutos preços.

Couro de lustro.

Vende-se couro de lustro de primeira qualidade, por preço commodo: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Phosphoros.

Vendem-se phosphoros, por preço commodo: no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se 8 escravos moços, bons trabalhadores de enxada; 2 lindos molecotes, sendo um bom carreiro e de boa conducta; uma mulatinha de 14 annos, com prendas de coser e engommar; duas negrotas de 16 annos e de lindas figuras; uma negrinha de 12 annos com principios de costura; uma preta boa quitandeira; duas ditas de meia idade, que sabem cozinhar e vender na rua; um preto da Costa, de meia idade, proprio para trabalhar em sitio por estar a isso acostumado.

-- Vende-se um balcão e cinco caixilhos com vidros, mui proprios para armação de loja de calçado ou miudezas: tudo por preço commodo: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias: a tratar com Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario n. 4.

Brins, brinzões, lonas e tintas.

Vendem-se brins, brinzões, lonas da Russia e tintas sortidas: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

-- Vendem-se um preto crioulo, ainda moço, com principios de bolieiro, canoeiro e que sabe tratar de animaes, esta por ter em engenho: na rua do Sol n. 1

ILEGÍVEL MUTILADO

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas: nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Céra em velas.

Vendem-se caixas com céra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro: na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs e a retalho a 120 rs.; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs.; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52, vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se uma escrava cozinheira, sadia e sem vicios, o que se afiança, assim como quatro vidraças para loja de miudezas ou de sapateiro: tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidades, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Loteria de N. S do Livramento.
Aos 5 000,000 rs.

Na rua da Cadeia n 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos a venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11.000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Casa de modas francezas, Aterro da Boa Vista n. 1.

Madame Buessard Millochau tem a honra de participar as suas freguezias, que pelos ultimos navios vindos do Havre, lhe chegaram modas novas de Paris, como sejam: ricos vestidos para noivas com os cabeções e véos, vestidos para bailes e theatros, chapéos, mantelletes, capotinhos, enfeites de cabeça, flores finas, um sortimento muito grande de fitas e bicos, cabeções de bico, camizinhas e colarinhos bordados, chapéos de palha para senhoras e meninas, transas e franjas, espartilhos, luvas de pellica compridas para casamentos e baptisados, lenços de cambraia de linho, bicos de blonde largos e estreitos, véos e mantilhas de blonde verdadeiro, bicos de linho verdadeiro, cambraias bordadas, fitas lisas e bordadas, luvas, etc., etc: tudo por preço commodo. Effectivamente faz-se chapéos, vestidos, e em geral todos os adornos de senhoras.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca pagara o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas para babados, a 240 a vara; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000; lenços de seda de cores, a 1,500; brins de linho azul e de cores, a 300 o covado; chales de chita, a 500 e 640, chita para cobertas, a 160 o covado; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o pecúlio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

-- Vende-se junco o mais superior que aqui tem vindo, por preço commodo e tambem tem mais inferior a 260 rs. a libra: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto defronte da rua de Santo Amaro.

-- Vendem-se mantelletes de filó bordados a dez mil réis, e de nobreza lisa a quinze mil réis: na loja de seis portas em frente do Livramento.

Jarras finas.

Vendem-se jarras, moringues, quartinhas, resfriadeiras, garrafas brancas para resfriar agoa, louça vidrada, como sejam alguidares, panellas, caçarolas com cabos, balaios para ensinar meninos a andar, ditos para costura e ditos com tampa para compras: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Bonita figura.

Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que lava e he quitandeira: na rua do Vigario n. 12, terceiro andar.

Attenção ao barato.

Vendem-se novas cebolas pelo barato preço de 320 rs. o cento e a 3 000 rs. o milheiro, e em restas escolhidas a 80 rs. cada uma: no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, e em um armazem, ao entrar na rua da Senzalla Velha.

Chapéos de massa sem pello.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos pretos e pardos a dous mil réis, assim como chapéos de palha da Italia por preços rasoaveis, e de outras qualidades.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de meza, muito bons reguladores, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres: na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agoasverdes n. 62.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C na rua da Cruz.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Na loja nova, na rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda, vendem-se gollas com pescocinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver; assim como chitas francezas, a 300 e 320 rs. o covado.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Livramento: nas Cinco Pontas n. 139.

— Vende-se panno para bilhar, de superior qualidade: na rua do Passeio Publico n. 19.

Livros baratos.

No Atterro da Boa-vista, loja n. 54; na rua Estreita do Rosario, loja n. 15; e defronte do trapiche novo, casa n. 6, ha a venda as seguintes publicações: Memorias de um Doido por Lopes de Mendonça; Leitura Repentina, por Castilho; Contos ao Serão, por Ribeiro de Sá; o Preso pelo dito; Curso A' Instrucção da Historia Natural; Poesias de D. Luiz Riverac; Revista Militar, contendo os conhecimentos necessarios a esta nobre classe; Elementos de arithmetica; Jornal das bellas artes; Almanaks populares; Vista do Cerco do Porto; Cartas da India e China; Duas Dianas, romance de A. Dumas; Panorama de Lisboa; A Semana, jornal scientifico: o Thenue, dito; Revista Universal Lisbonense, dito; Universo Pitoresco, dito; Vistas de magnificos edificios; Retratos de pessoas celebres.

— Vende-se muito nova farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do trem, por preço muito commodo.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Na rua do Crespo n. 16, loja que volta para a rua das Cruzes, vendem se riquissimos mantelletes, vindos de encommenda de França, sendo pretos e de côres, e mais baratos do que em outra qualquer parte.

N. Pommateau, cutileiro e armeiro, Aterro da Boa Vista numero 16,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França, um lindo sortimento dos artigos seguintes: estojos para senhoras em fórma de piano, ditos em fórma de moinhos de vento, cestas para senhoras, estojos para guardar fumo e charutos em fórma de carro a vapor, cortadores de relogio, cabeçadas de fita (seda vegetal), bonets de dita, esporas d'aço com correia, ditas folheadas de prata, charuteiras, carteiras grandes e pequenas, esporas de mola, de salto e de tarracha, e muitos outros objectos. Todos estes artigos são de ultimo gosto e de superior qualidade, por isso que o annunciante, assistindo mesmo em Paris, teve occasião de velar sobre a boa execução do objectos com que vai sortindo o seu estabelecimento nesta praça, e que por isso se tornam mui recommendaveis pelos preços que são os mais baratos que até então.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta de nação, de 26 annos, muito possante e com algumas habilidades de cozinha, sendo mais propria para engenho por estar acostumada em fabrico de terras, assim como um violão de bonitas vozes, este na rua da Cadeia do Recife n. 25, e a preta no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

— Vendem-se escravos baratos como seja 3 negrotas de 14 annos; 6 pretas moças de bonitas figuras e com algumas habilidades; 2 pretas optimas quitandeiras, de 30 annos; 1 dita que cozinha muito bem, por preço muito em conta; 5 pretos moços, optimos para qualquer serviço; 1 mulatinho de 15 annos; 1 preto que entende de fazer sabão, por já ter trabalhado em uma grande fabrica no Maranhão: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar.

Pechincha.

Na loja nova da rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda, vende-se alpaca preta de todas as qualidades, a 640, 710, 800, 1,000 e 1,200 rs. o covado; córtes de brim escuro de linho puro de 2 1/4 varas, a 1,000 réis.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 1 optimo official de pedreiro, e que sabe trabalhar em assentamento de engenho; 1 dito bom carpina; uma mulatinha de 12 a 14 annos, de bonita figura, que engomma, cose, faz lavarinto e marca de linha; uma escrava de 18 annos, que cose, faz lavarinto, marca de linha, cozinha e faz doces; duas ditas de todo o serviço; e 4 escravos do serviço de campo: na rua Direita n. 3.

— Venham ver superiores córtes de casemira de 3 1/2 covados, a 5,000 rs.: na loja nova, ao pé do arco de Santo Antonio n. 3.

Chapéos de mola a 5,500 rs.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos de mola, a 5,500 rs, de boa qualidade.

Filó bordado a 1,600 rs. a vara.

Vende-se filó de cores bordado, proprio para manteletes e vestidos, pelo modico preço de 1,600 rs. a vara: na loja de seis portas, em frente do Livramento.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se a 5.500 rs. meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam infalivelmente no dia 28 do corrente: na praça da Boa Vista, botica n. 32.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre, a 5,500 rs. no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

— Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, os seguintes generos: potassa em barriquinhas muito nova, fumo em folha para capa e miolo de charutos, chocolate de Lisbôa e farinha de mandioca muito superior, chegada a poucos dias do Rio de Janeiro: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 18 a 20 annos, que cozinha, engomma e cose, por preço commodo: nas Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,600 rs. o par: na praça da Independencia, loja do Arantes numeros 13 e 15.

Não ha cousa mais barata.

Vende-se, no Aterro da Boa Vista, venda n. 80, junto ao deposito da padaria do Sr. Durães, cera em pão para limas a 1,000 rs. a libra: os amadores de tal genero não se descudem, pois se esta acabando.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas, de padrões miudinhos e côres fixas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, por preço commodo: no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Franjas pretas para manteletes.

Vendem-se franjas pretas para manteletes, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Rasões de appellação

interposta pelo Dr. Filippe Lopes Netto da decisão do jury para a relação do districto, com observações sobre o accordão, que confirmou a decisão appellada pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, 1 vol. por 1,000: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma taverna, sita no pateo do Paraizo n. 30, assim como uma casa terrea na rua da Praia: quem pretender, dirija-se á mesma venda acima.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça e boa quitandeira, que lava e cozinha alguma cousa: na rua d'Apollo n. 27, segundo andar.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se peças de chita franceza com 4 palmos de largura, de bonitos padrões, a 200 rs. o covado e a 6,400 rs. a peça; adverte-se que são limpas e sem avaria alguma: na rua do Passeio, loja n. 21.

A 1,000 réis.

Vendem-se chapéos lisos, pequenos, para homens e meninos, a 1,000 rs., da ultima moda: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

A 5,000 réis.

Vendem-se mui superiores e modernos chapéos de mola, a 5,000 rs.; grande sortimento de chapéos de todas as côres, sem pello, para homens e meninos, de copa alta e baixa, por muito barato preço; finissimos chapéos brancos sem pello, da ultima moda, fazenda a mais superior que tem vindo ao mercado; mui finos chapéos de Italia, da moda, para homens, senhoras e meninos, com apparelho e sem elle; sortimento de bonets de todos os modelos, para homens, senhoras e meninos; chapéos francezes, muito elegantes em fórmas e qualidades; superiores chapéos a amazona para senhora, de diversas côres; oleado pintado, de ricos padrões, proprio para mesas de jogo, bancas e commodas; dito preto: tudo por barato preço: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Oculos para todas as idades.

Vendem-se oculos para todas as idades pelo barato preço de 800 rs o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de João Francisco Maia.

-- C. J. Astley & Companhia teem para vender, em seu armazem, na rua do Trapiche n. 3, zinco em folha, proprio para forro de navios e cobertas de casas, tendo tanta consistencia como a folha de cobre, e pela terça parte do preço; assim como folhas do mesmo metal furadas, as quaes teem applicação para differentes objectos.

-- Vendem-se dous sellins inglezes novos, sem uso algum e com todos os pertences, sendo um para montaria de senhora, obra muito rica, e outro para homem: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza por Constancio, por preço rasoavel: na rua do Sol n. 1.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 6 do corrente uma pardinha de nome Collecta, idade 12 a 13 annos, magra, bons dentes, porém um quebrado na frente, faltas de cabellos na cabeça de sarnas que teve, signal de um golpe em um dos pulsos, levou vestido de algodão trançado azul de listras, e panno da Costa usado: as autoridades policiaes, e capitães de campo, roga-se a sua captura, e entrega no caes da alfandega, armazem numero 5.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceram no dia 12 do corrente mez de fevereiro, pelas 9 horas da noite, da casa de Antonio Joaquim de Almeida, um mulato de nome José de idade 40 annos pouco mais ou menos, e um cabrinha de nome Rufino de idade 10 a 12 annos, vindos do engenho Velho pertencente ao Sr. Floriano da Costa Delgado Perdigão da provincia de Alagoas: e por isso roga-se a policia ou a qualquer pessoa que os pegue de os levar na rua Nova n. 37.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente um escravo por nome Paulino, de idade de 26 annos, altura baixa, suissas por baixo do queixo, falta de alguns cabellos nos cantos, o cabello da cabeça um tanto grande, meia irriçada a gafurina, official de sapateiro, levou tres camisas, uma de xita preta, uma de riscado encarnado, e uma branca; levou 5 calças, uma de xita preta, uma dita de lila preta, uma dita de brim trançado pardo, e uma dita branca; levando um bonete de panno azul de palla, com uma tira de coro de lustro por sima: quem o pegar leve-o ao Atterro da Boa Vista n. 59, que será recompensado.

Thomaz.

No dia 13 do mez passado ausentou-se da casa do Sr. W. Raymond, no Recife, o escravo de nome Thomaz, que alli estava alugado; e como até agora não tenha apparecido, roga-se ás autoridades policiaes hajam de o mandar pegar e entregar a seus senhores, na rua do Aragão n. 12, segundo andar. O escravo tem os signaes seguintes: estatura ordinaria, bem preto, olhos fumacentos, cabeça comprida para traz, pernas zambias e pés chatos, e quando anda pisa quasi sobre os tornozellos; ha poucos dias foi encontrado no chafariz do pateo do Carmo.

-- Ausentou-se no dia 12 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo de nome José, crioulo, que representa mais de 30 annos, o qual he bem conhecido por ter no rosto do lado direito uma fistola alguma cousa funda, ainda materiando, tem uma das orelhas furada, naris chato, olhos vermelhos, dentes limados, costumava andar com um bonete de panno já usado com sua competente palla, costumava a trabalhar na praça do assucar, onde he conhecido, por isso recommenda-se tanto as autoridades policias, como aos capitães de campo, que tomem em vistas tal escravo, o aprehendão e levem-no a rua Augusta n. 1, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO